

## 6.1 Produto Técnico 1



**MANUAL DE PROCEDIMENTO  
OPERACIONAL PADRÃO  
TELEODONTOLOGIA NO SISTEMA  
ÚNICO DE SAÚDE  
Município: Montes Claros (MG)**

**POP 001/2023  
Versão 1.0**

**Montes Claros (MG)  
2023**



### **Coordenadores:**

Prof. Dr. Hercílio Martelli Júnior (PPGCPS/Unimontes)

Profa. Dra. Daniella Reis Barbosa Martelli (PPGCPS/Unimontes)

Profa. Dra. Verônica Oliveira Dias (PPGCPS/Unimontes)

### **Equipe Técnica:**

Keyla Marinho de Paiva (PPGCPS/Unimontes)

Samuel Trezena Costa (PPGCPS/ Unimontes)

Guilherme Gonçalves da Silva (PPGCPS/Unimontes)

### **Normalização:**

Keyla Marinho de Paiva (PPGCPS/Unimontes)

Samuel Trezena Costa (PPGCPS/Unimontes)

Guilherme Gonçalves da Silva (PPGCPS/Unimontes)



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS**

Avenida Professor Rui Braga, s/n  
Vila Mauriceia, Montes Claros - MG,  
CEP: 39.401-089 – Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Prof. Wagner de Paulo Santiago**

Reitor

**Prof. Dalton Caldeira Rocha**

Vice-reitor

**Prof. Marlon Cristian Toledo Pereira**

Pró-Reitor de Pós-Graduação

**Prof. Daniel Coelho de Oliveira**

Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação

**Profa. Dra. Josiane Santos Brant Rocha**

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Cuidado Primário em Saúde

**Prof. Dr. Antônio Prates Caldeira**

Coordenador Adjunto do Programa de Pós-Graduação em Cuidado Primário em Saúde

**NOVA PREFEITURA DE MONTES CLAROS- CIDADE ADMINISTRATIVA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Avenida. Gov. Magalhães Pinto, 4000  
Jaraguá, CEP 39404-166 –  
Montes Claros – Minas Gerais, Brasil

**Humberto Guimarães Souto**

Prefeito

**Guilherme Augusto Guimarães Oliveira**

Vice-Prefeito

**José Gonzaga Pereira**

Chefe de Gabinete

**Dulce Pimenta Gonçalves**

Secretária Municipal de Saúde

**Daniella Cristina Martins Dias Veloso**

Coordenadora da Atenção Primária

**Guilherme Gonçalves da Silva**

Referência Técnica em Saúde Bucal

**LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ADA	<i>American Dental Association</i>
APS	Atenção Primária à Saúde
CDS	Coleta de Dados Simplificada
CEO	Centro de Especialidades Odontológicas
OMS	Organização Mundial da Saúde
PEC	Prontuário Eletrônico do Cidadão
POPs	Procedimentos Operacionais Padrão
SIGTAP- OPM	Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órtese, Prótese e Materiais especiais
SISAB	Sistema de Informação da Atenção Básica
SUS	Sistema Único de Saúde
TICs	Tecnologias de Informação e Comunicação

## SUMÁRIO

Apresentação.....	5
Procedimentos Operacionais Padrão (POPs).....	6
Telessáude.....	6
Teleodontologia.....	7
Teleconsulta no Sistema único de Saúde (SUS).....	10
POP T001.1- Telemonitoramento.....	11
POP T001.2- Teleorientação.....	15
POP T001.3- Teleeducação.....	19
POP T001.4- Teleconsultoria.....	22
Protocolo para registro Teleodontologia.....	25
Considerações finais.....	27
Referências.....	28

**Apresentação:**

O Manual de Procedimento Operacional Padrão (POP) é um documento descritivo e organizacional que traduz o planejamento de um trabalho a ser executado, detalhando todas as recomendações para realização das modalidades de Teleodontologia pelos cirurgiões-dentistas da cidade de Montes Claros- Minas Gerais, atuantes no Sistema Único de Saúde (SUS). Ele visa informar os profissionais sobre as diretrizes de atuação, para que exista uma padronização na organização do processo de trabalho por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e propiciar o desenvolvimento das habilidades profissionais.

Foram descritos inicialmente alguns conceitos importantes como, Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), Telessaúde, Teleodontologia, Teleconsulta no SUS, para uma melhor compreensão dos objetivos deste manual durante os procedimentos de teleassistência pelo cirurgião-dentista. Em seguida, foram apresentados os POPs das modalidades de teleodontologia preconizados para o serviço público.

## Procedimentos Operacionais Padrão (POPs)

Os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) são utilizados para descrever de modo claro e objetivo as ações específicas e rotineiras, buscando alcançar a uniformidade na execução de uma função específica (TEIXEIRA *et al.*, 2020).



Fonte: Designed by freepik

## Telessaúde



Fonte: Designed by freepik

A telessaúde é definida como a prestação de serviços de saúde utilizando das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), especificamente e sobretudo em circunstâncias em que a distância ou isolamento geográfico dificultam o acesso (ALKMIM *et al.*, 2015).

A telessaúde pode ser conceituada também, como um conjunto de técnicas, práticas, atitudes, modos de pensar e novos valores que se desenvolvem em consequência do espaço digital. É, portanto, um conjunto de tecnologias de comunicação utilizadas para fornecer ao paciente serviços de saúde, diagnóstico, prevenção, monitoramento e tratamento de doenças, assim como para fins de pesquisa e avaliações, sendo um serviço de baixo custo e com ampla cobertura, com potencial de coordenação dos diferentes agentes dos sistemas de saúde (PALOSKI *et al.*, 2020; SILVA *et al.*, 2021b; SILVA, CUNHA, LEITE, 2022).

Desde a década de 1990, a telessaúde vem crescendo mundialmente, chamando a atenção e recebendo grandes investimentos dos setores público e privado (ALKIMIM *et al.*, 2015), por seus diversos benefícios, como aproximar especialistas de regiões geograficamente isoladas, redução de custos de deslocamentos e demora no acesso (CARDOZO *et al.*, 2022).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) já reconhece que as TICs fazem parte do cotidiano da vida, e como a população global encontra-se altamente conectada, certamente a taxa de inovação em telessaúde também está aumentando. Embora o potencial da saúde digital ainda esteja em desenvolvimento, há um grande escopo no uso de soluções dessa na maioria dos domínios da saúde (KUI *et al.*, 2022).

---

## Teleodontologia



Fonte: Designed by freepik

A teleodontologia é a utilização de sistemas e metodologias de telessaúde em odontologia (GIUDICE *et al.*, 2020). A *American Dental Association* (ADA) descreve a teleodontologia como o uso de sistemas e metodologias de telessaúde em odontologia, o que inclui uma ampla variedade de tecnologias e táticas para

fornecer serviços de saúde e de educação virtual, e é composta pelas modalidades assíncrona e síncrona. Sua incorporação nos serviços odontológicos tem a capacidade de aumentar a abrangência populacional das ações de promoção e vigilância em saúde bucal e tem potencial para melhorar o acesso, a qualidade, a eficiência e a eficácia dos serviços. Além disso, é benéfica para o acompanhamento dos usuários dos grupos de risco em saúde bucal, evita o deslocamento geográfico desnecessário e permite uma triagem odontológica remota (MAQSOOD *et al.*, 2021; MINAS GERAIS, 2021; SILVA *et al.*, 2021a; SILVA, CUNHA, LEITE, 2022).

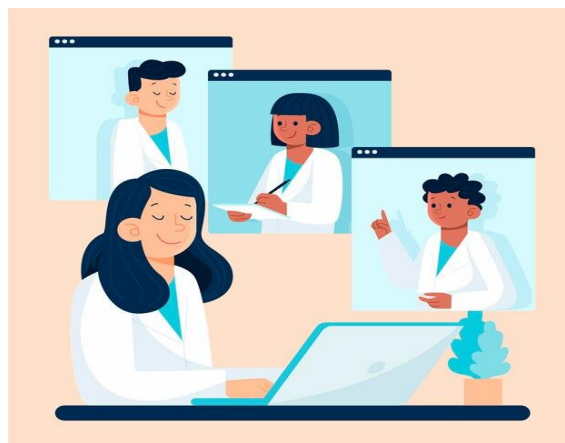
A modalidade síncrona (*online*) utilizada via chamada para promover a interação bidirecional em tempo real entre o cirurgião-dentista e o paciente, enquanto a abordagem assíncrona (*offline*) trata da transmissão remota de informações de saúde registradas (por exemplo, radiografias, fotografias, vídeos) por meio de um sistema de comunicação eletrônica seguro para um profissional, que usa as informações para avaliar ou diagnosticar a doença de um paciente, condicionar ou fornecer um serviço (MAQSOOD *et al.*, 2021; MORÓN, 2021). A teleodontologia pode ser realizada por meio de diversas

plataformas, como telefones celulares, *WhatsApp*, videoconferência, mídias sociais, dentre outros (TELLES-ARAÚJO *et al.*, 2020).

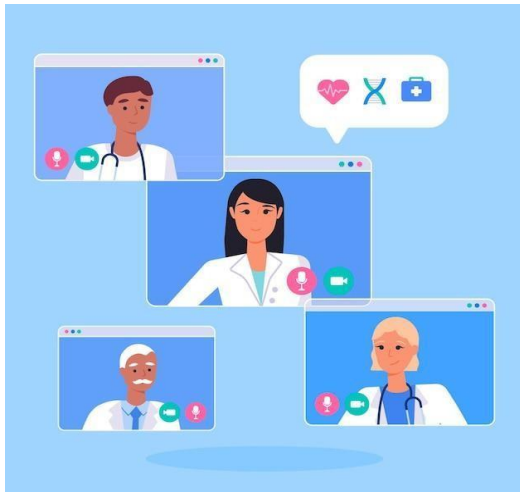


Fonte: Designed by freepik

No que se refere à regulamentação da utilização dessas ferramentas pelos profissionais de saúde bucal, o Conselho Federal de Odontologia (CFO) elaborou a resolução N° 226/2020, que define a teleodontologia e os recursos a serem utilizados dentro dos limites estipulados. Portanto, em 2020, e no contexto da pandemia, com base na referida resolução, foi permitido o uso da teleodontologia ou odontologia a distância mediada por tecnologias. Assim, é primordial seu entendimento e as construções derivadas desta resolução no setor público (BRASIL, 2022).



Fonte: Designed by freepik



Fonte: Designed by freepik

A teleodontologia possui quatro modos de operação que possibilitam a sua inserção na prática clínica odontológica de rotina. A teleorientação, em que os profissionais realizam uma triagem, orientam e

encaminham os pacientes, individualmente, para atendimento presencial, se houver necessidade. O telemonitoramento, que permite ao profissional monitorar pacientes de grupos prioritários e fornecer acompanhamento pós-operatório e outras condições. A teleconsultoria, ação que possibilita a troca de informações entre os profissionais, auxilia no diagnóstico e na definição da conduta clínica, como por exemplo no diagnóstico de alterações de mucosa (GHAI, 2020). Por fim, a teleeducação, na qual o profissional realiza atividades educativas individuais.

A adoção adequada da teleodontologia aumenta a capacidade de resposta dos sistemas de saúde, facilita o acesso das pessoas à orientação qualificada, ajuda a reduzir o congestionamento da Atenção Primária à Saúde (APS) e outros níveis de atenção e auxilia na ordenação do fluxo de usuários dentro do sistema (MINAS GERAIS, 2021). Os benefícios da telessaúde para o sistema indicam a importância de sua atuação mais ampla no Sistema único de Saúde (SUS) e, principalmente, sua integração com a APS (RODRIGUES *et al.*, 2022). Além disso, permite realizar busca ativa de situações de risco (ex: câncer bucal); permite dar apoio ao paciente em tratamento

(tirar dúvidas; acompanhar casos para determinar o momento apropriado para o atendimento); permite encaminhar pacientes para o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) pela qualificação possível a distância. Todas essas ações determinam eficiência do sistema, acompanhada de economia de recursos para o paciente e para o SUS (BRASIL, 2022).



Fonte: Designed by freepik

## Teleconsulta no SUS

A Portaria nº 526, de 24 de Junho de 2020, criou o procedimento de teleconsulta no SUS com habilitação do cirurgião-dentista, permitindo que esse profissional execute e registre no sistema de informação o procedimento. Segundo descrição do Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e Órtese/Prótese e Materiais Especiais do SUS (SIGTAP- OPM), Teleconsulta tem como definição: atendimento à distância, suporte assistencial, consultas, monitoramento e diagnóstico, clínico, ambulatoriais, realizados por meio de tecnologias de informação e comunicação. Na APS, o registro deve ocorrer no Prontuário

Eletrônico do Cidadão (PEC), na ficha de Coleta de Dados Simplificada (CDS) ou outro prontuário que permita envio para o Sistema de Informações da Atenção Básica (SISAB) por meio do código SIGTAP, o 03.01.01.025-0 TELECONSULTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA (BRASIL, 2022).



Fonte: Designed by freepik

A seguir serão apresentados de forma sistemática as modalidades de teleodontologia possíveis de serem realizados pelos cirurgiões-dentistas do SUS, no município de Montes Claros-MG.



Fonte: Designed by freepik

<b>PREFEITURA DE MONTES CLAROS</b>	<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE</b>
Avenida. Gov. Magalhães Pinto, 4000- Jaraguá CEP 39404-166 - Montes Claros – MG, Brasil	Avenida. Gov. Magalhães Pinto, 4000- Jaraguá CEP 39404-166 - Montes Claros – MG, Brasil

<b>POP/001/2023</b> <b>Versão 1.0</b>	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b> <b>Normas e Rotinas da Equipe de Saúde</b>	Cód.: T001.1 Pág.: 11-14
<b>SETOR:</b> Odontologia	<b>NOME DA TAREFA:</b> Telemonitoramento	ELABORAÇÃO: JUNHO/2023 VALIDAÇÃO: AGOSTO/2023 REVISÃO:
<b>Definição:</b>  É uma modalidade de teleodontologia por meio do uso de uma Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) que permite a comunicação entre o cirurgião-dentista do Sistema Único de Saúde (SUS) e o paciente ou responsável ou cuidador.		
<b>Objetivos:</b>  Permite o monitoramento, a longo prazo, do estado de saúde dos usuários, que já estejam em tratamento, no intervalo entre as consultas, priorizando os que pertencem aos grupos de risco. Além disso, é uma ferramenta para o acompanhamento regular dos resultados de um tratamento instituído ou terapêutica proposta, progressão da doença ou condição crônica e outras alterações em saúde bucal.		
<b>Indicações:</b>  <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos (exodontias, biópsias, etc);</li> <li>- Pacientes com alterações de mucosa com potencial de malignidade;</li> <li>- Gestantes;</li> <li>- Pacientes diabéticos;</li> <li>- Pacientes oncológicos;</li> <li>- Pacientes com Necessidades Especiais (PNE);</li> <li>- Idosos frágeis;</li> <li>- Pacientes acamados;</li> <li>- Crianças menores de seis anos;</li> <li>- Monitoramento de usuários com outras doenças crônicas, que necessitem de acompanhamento;</li> <li>- Busca ativa de pacientes que abandonaram o tratamento ou estejam faltando com muita frequência.</li> </ul>		
<b>Contraindicações:</b>  Inabilidade e/ou insegurança do profissional de fazer uso da tecnologia adequada para o telemonitoramento, bem como a falta de recursos materiais e não aderência/autorização do paciente.		

**Executante:**

Cirurgião(ã)- dentista do SUS

**Materiais:**

- Aparelhos de telefone;
- Prontuário odontológico;
- Computador.

**Execução da Técnica (Descrição do procedimento / sequência das ações):**

- Criar espaço adequado para o atendimento e manter o sigilo profissional considerando que o atendimento deverá ser realizado em sala reservada a profissionais envolvidos no atendimento;
- Ligação realizada pelo profissional ao paciente;
- Identificar como profissional de saúde, nome, profissão e unidade de saúde de referência;
- Identificar o usuário: nome, documento de identificação (cartão SUS e número de prontuário do Sistema Mais Saúde Digital), local de moradia;
- Perguntar se o paciente apresenta alguma queixa específica em relação à sua saúde bucal e seguir a avaliação com o questionário estruturado.

**Questionário estruturado:**

- 1- Presença de dor?
  - 2- Presença de sangramento, mobilidade dentária ou secreção?
  - 3- Presença de lesões ou áreas de dormência ou ardência na boca?
  - 4- Presença de inchaço na boca ou pescoço?
  - 5- Está com dificuldades para se comunicar e/ou falar?
  - 6- Está conseguindo se alimentar?
  - 7- Tem apresentado limitações estéticas?
  - 8- Tem percebido mau hálito?
  - 9- Está realizando a escovação diária com uso de escova e creme dental?
  - 10- Apresenta algum hábito deletério (sucção digital, chupeta, outros)?
  - 11- Apresenta alguma dificuldade em utilizar as medicações prescritas?
  - 12- Apresenta alguma dificuldade em comparecer as consultas agendadas?
- Orientações de Higiene Bucal e/ou de Higienização de Próteses;
  - Se necessário agendar consulta presencial ou visita domiciliar;
  - Se identificado algum sinal de alerta, que seja indicativo de urgências/emergências em saúde bucal, o usuário deve ser atendido pelos profissionais de saúde bucal no mesmo dia;
  - Registro de todas as informações em prontuário físico e eletrônico;
  - O registro deve ocorrer no prontuário físico com a descrição detalhada de todas as informações coletadas por meio do questionário estruturado, como o motivo do telemonitoramento e orientações fornecidas;

- O registro deve ocorrer no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), na ficha de Coleta de Dados Simplificada (CDS) ou outro prontuário que permita envio para o Sistema de Informações da Atenção Básica (SISAB), por meio do código SIGTAP, o 03.01.01.025-0 TELECONSULTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Sequência Técnica- SOAP- Sistema Mais Saúde Digital:

**1º Passo:** abrir Registro Tardio de Atendimento

Local: Outros (6);

Caráter do atendimento: Eletivo (1);

Data e Horário da teleconsulta reatrativos;

Preencher CBO: Cirurgião-dentista que realizou o telemonitoramento;

Justificativa: Outros.

**2º Passo:** Clicar em inserir atendimento Preencher

SOAP- Subjetivo e Objetivo;

Subjetivo: descrever a queixa com as palavras do paciente;

Objetivo: descrever todas as informações coletadas por meio do questionário estruturado (se usuário que está recebendo a ação for PNE marcar na casela correspondente); Avaliação: inserir CIAP conforme queixa do paciente (D19- Sinais/Sintomas dos dentes/gengivas; D82- Doenças dos dentes/gengivas; A97- Sem doença);

Vigilância em Saúde Bucal: Não identificado (justificativa não está sendo realizado consulta clínica).

**3º Passo:** Clicar na aba Finalizar Atendimento

Tipo de atendimento: Escuta Inicial/Orientação;

Atendimento compartilhado com outro profissional: colocar ASB e/ou TSB;

Tipo de consulta: Não marcar, não é obrigatório;

Local de atendimento: Outros;

Procedimentos (marcar procedimentos administrativos):

030101025-0 Teleconsulta na Atenção Primária

0101010104- Orientação em Higiene Bucal

0101020120- Orientação de Higienização de Próteses Dentárias (assinalar em usuários de próteses)

Conduta desfecho: Alta do episódio ou Retorno para consulta Agendada.

### AÇÕES CORRETIVAS

\_\_\_\_\_  
EXECUTOR(A) UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

\_\_\_\_\_  
RESPONSÁVEL TÉCNICO - RT  
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

\_\_\_\_\_  
REFERÊNCIA TÉCNICA EM SAÚDE BUCAL  
Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros

<b>Elaborado por:</b>	<b>Revisado por:</b>	<b>Aprovado por:</b>
Keyla Marinho de Paiva Cirurgiã-dentista- PPGCPS/Unimontes		Guilherme Gonçalves da Silva Cirurgião-dentista referência técnica em saúde bucal PPGCPS/Unimontes

<b>PREFEITURA DE MONTES CLAROS</b>	<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE</b>
Avenida. Gov. Magalhães Pinto, 4000- Jaraguá CEP 39404-166 - Montes Claros – MG, Brasil	Avenida. Gov. Magalhães Pinto, 4000- Jaraguá CEP 39404-166 - Montes Claros – MG, Brasil

<b>POP/001/2023</b> <b>Versão 1.0</b>	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b> <b>Normas e Rotinas da Equipe de Saúde</b>	Cód.: T001.2 Pág.: 15-18
<b>SETOR:</b> Odontologia	<b>NOME DA TAREFA:</b> Teleorientação	ELABORAÇÃO: JUNHO/2023 VALIDAÇÃO: AGOSTO/2023 REVISÃO:
<b>Definição:</b>		
<p>É uma modalidade de teleodontologia por meio do uso de uma Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) que permite a comunicação entre o cirurgião-dentista do Sistema Único de Saúde (SUS) e o paciente ou responsável ou cuidador.</p>		
<b>Objetivos:</b>		
<p>Permite que os profissionais realizem acolhimento, escuta inicial, triagem, façam orientações para soluções de dúvidas e esclarecimentos e identifiquem, por meio do questionário pré-clínico, o melhor momento para realização do atendimento presencial, priorizando os casos mais graves e urgentes. Como a teleorientação precede a consulta presencial, é possível identificar usuários com sintomas gripais, postergando assim o agendamento.</p>		
<b>Indicações:</b>		
<p>Para qualquer usuário cadastrado no sistema do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do sistema de saúde local, no caso o Mais Saúde Digital e que ainda não iniciaram tratamento odontológico, priorizando os grupos de risco (risco social, risco por ciclo de vida e/ou sistêmico):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestantes;</li> <li>- Pacientes Diabéticos;</li> <li>- Idosos frágeis;</li> <li>- Acamados;</li> <li>- Tabagistas;</li> <li>- Etilistas;</li> <li>- Crianças até seis anos de idade;</li> <li>- Pacientes com necessidades especiais (PNE);</li> <li>- Usuários de próteses dentárias;</li> <li>- Famílias de alto risco social;</li> <li>- Imunossuprimidos;</li> <li>- Busca ativa para planejamento de atendimento domiciliar.</li> </ul>		
<b>Contraindicações:</b>		

Inabilidade e/ou insegurança do profissional de fazer uso da tecnologia adequada para a teleorientação, bem como a falta de recursos materiais e não aderência/autorização do paciente.

**Executante:**

Cirurgião- dentista do SUS

**Materiais:**

- Aparelhos de telefone;
- Prontuário odontológico;
- Computador.

**Execução da Técnica (Descrição do procedimento / sequência das ações):**

- Criar espaço adequado para o atendimento e manter o sigilo profissional considerando que o atendimento deverá ser realizado em sala reservada a profissionais envolvidos no atendimento;
- Ligação realizada pelo profissional ao paciente;
- Identificar como profissional de saúde, nome, profissão e local que presta cuidado;
- Identificar o usuário: nome, documento de identificação (cartão SUS e número de prontuário do Sistema Mais Saúde Digital), local de moradia;
- Perguntar qual a queixa principal do paciente em relação à saúde bucal.

**Questionário estruturado:**

- 1- Presença de dor?
- 2- Presença de sangramento, mobilidade dentária ou secreção?
- 3- Presença de lesões ou áreas de dormência ou ardência na boca?
- 4- Presença de inchaço na boca ou pescoço?
- 5- Está com dificuldades para se comunicar e/ou falar?
- 6- Está conseguindo se alimentar?
- 7- Tem apresentado limitações estéticas?
- 8- Tem percebido mau hálito?
- 9- Está realizando a escovação diária com uso de escova e creme dental?
- 10- Apresenta algum hábito deletério (sucção digital, chupeta, outros)?
- 11- Faz uso de alguma medicação e/ou está em tratamento médico?
- 12- Apresenta alguma dificuldade no uso das medicações?
- 13- Quando foi a última consulta ao dentista?
- 14- Presença de sintomas gripais?

- Orientações de Higiene Bucal e/ ou Higienização de Próteses;

- Se necessário agendar consulta presencial ou visita domiciliar;

-Se identificado algum sinal de alerta, que seja indicativo de urgências/emergências em saúde bucal, o usuário deve ser atendido pelos profissionais de saúde bucal no mesmo dia;

- Registro de todas as informações em prontuário físico e eletrônico;

- O registro deve ocorrer no prontuário físico com a descrição detalhada de todas as informações coletadas pelo questionário estruturado, como motivo da teleconsulta e orientações fornecidas;

- O registro deve ocorrer no PEC, na ficha de Coleta de Dados Simplificada (CDS) ou outro prontuário que permita envio para o Sistema de Informações da Atenção Básica (SISAB), por meio do código SIGTAP o 03.01.01.025-0 TELECONSULTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Sequência Técnica- SOAP- Sistema Mais Saúde Digital:

**1º Passo:** abrir Registro Tardio de Atendimento

Local: Outros (6);

Caráter do atendimento: Eletivo (1);

Data e Horário da teleconsulta reatrativos;

Preencher CBO: Cirurgião-dentista que realizou a teleorientação; Justificativa:

Outros.

**2º Passo:** Clicar em inserir atendimento Preencher

SOAP- Subjetivo e Objetivo;

Subjetivo: descrever a queixa com as palavras do paciente;

Objetivo: descrever todas as informações coletadas por meio do questionário estruturado (se usuário que está recebendo a ação for PNE marcar na casela correspondente); Avaliação:

inserir CIAP conforme queixa do paciente (D19- Sinais/Sintomas dos dentes/gengivas; D82- Doenças dos dentes/gengivas; A97- Sem doença);

Vigilância em Saúde Bucal: Não identificado (justificativa não está sendo realizado consulta clínica).

**3º Passo:** Clicar na aba Finalizar Atendimento

Tipo de atendimento: Escuta Inicial/Orientação;

Atendimento compartilhado com outro profissional: colocar ASB e/ou TSB;

Tipo de consulta: Não marcar, não é obrigatório;

Local de atendimento: Outros;

Procedimentos (marcar procedimentos administrativos):

030101025-0 Teleconsulta na Atenção Primária

0101010104- Orientação em Higiene Bucal

0101020120- Orientação de Higienização de Próteses Dentárias (assinalar em usuários de próteses)

Conduta desfecho: Alta do episódio ou Retorno para consulta Agendada.

### ACÇÕES CORRETIVAS

\_\_\_\_\_  
EXECUTOR(A) UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

\_\_\_\_\_  
RESPONSÁVEL TÉCNICO - RT

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
<hr/> <b>REFERÊNCIA TÉCNICA EM SAÚDE BUCAL</b> Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros

<b>Elaborado por:</b>	<b>Revisado por:</b>	<b>Aprovado por:</b>
Keyla Marinho de Paiva Cirurgiã-dentista- PPGCPS/Unimontes		Guilherme Gonçalves da Silva Cirurgião-dentista referência técnica em saúde bucal PPGCPS/Unimontes

<b>PREFEITURA DE MONTES CLAROS</b>	<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE</b>
Avenida. Gov. Magalhães Pinto, 4000- Jaraguá CEP 39404-166 - Montes Claros – MG, Brasil	Avenida. Gov. Magalhães Pinto, 4000- Jaraguá CEP 39404-166 - Montes Claros – MG, Brasil

<b>POP/001/2023</b> <b>Versão 1.0</b>	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b> <b>Normas e Rotinas da Equipe de Saúde</b>	Cód.: T001.3 Pág.: 19-21
<b>SETOR:</b> Odontologia	<b>NOME DA TAREFA:</b> Teleeducação	ELABORAÇÃO: JUNHO/2023 VALIDAÇÃO: AGOSTO/2023 REVISÃO:
<b>Definição:</b>		
<p>É uma modalidade de teleodontologia por meio do uso de uma Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) que permite a comunicação entre o cirurgião-dentista do Sistema Único de Saúde (SUS) e o paciente ou responsável ou cuidador.</p>		
<b>Objetivos:</b>		
<p>Permite que o profissional realize atividades de educação em saúde individuais, possibilitando oportunidades de acesso dos pacientes às orientações em saúde bucal e geral, em sua residência.</p>		
<b>Indicações:</b>		
<p>Para qualquer usuário cadastrado no sistema do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do sistema de saúde local, no caso o Mais Saúde Digital, priorizando os grupos de risco (risco social, risco por ciclo de vida e/ou sistêmico):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestantes;</li> <li>- Pacientes diabéticos;</li> <li>- Pacientes com necessidades especiais (PNE);</li> <li>- Usuários de próteses dentárias;</li> <li>- Crianças menores de seis anos.</li> </ul>		
<b>Contraindicações:</b>		
<p>Inabilidade e/ou insegurança do profissional de fazer uso da tecnologia adequada para a teleeducação, bem como a falta de recursos materiais e não aderência/autorização do paciente.</p>		
<b>Executante:</b>		
<p>Cirurgião- dentista do SUS</p>		
<b>Materiais:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aparelhos de telefone;</li> <li>- Prontuário odontológico;</li> <li>- Computador.</li> </ul>		

**Execução da Técnica (Descrição do procedimento / sequência das ações):**

- Criar espaço adequado para o atendimento e manter o sigilo profissional considerando que esse deverá ser realizado em sala somente com os profissionais envolvidos no atendimento;
- Ligação realizada pelo profissional ao paciente;
- Identificar como profissional de saúde, nome, profissão e local que presta cuidado;
- Identificar o usuário: nome, documento de identificação (cartão SUS e número de prontuário do Sistema Mais Saúde Digital), local de moradia;

**Roteiro estruturado:**

As orientações devem ser fornecidas conforme os ciclos de vida e condições sistêmicas apresentadas pelos pacientes:

- Orientações de Higiene Bucal e Orientação de Higiene de Próteses;
  - Esclarecer sobre as técnicas de escovação;
  - Relatar a importância de visitas periódicas ao serviço odontológico;
  - Relatar os fatores de risco do câncer bucal;
  - Fornecer informações sobre alimentação saudável;
  - Para pais e responsáveis de crianças menores de seis anos, fornecer informações sobre os cuidados de higienização, cárie precoce e hábitos deletérios;
  - Para gestantes enfatizar a importância do pré-natal odontológico;
  - Para cuidadores de pacientes com incapacidades funcionais fornecer informações para capacitá-los a exercer os cuidados preventivos.
- Se necessário agendar consulta presencial ou visita domiciliar;
- Se identificado algum sinal de alerta, que seja indicativo de urgências/emergências em saúde bucal, o usuário deve ser atendido pelos profissionais de saúde bucal no mesmo dia;
- Registro de todas as informações em prontuário físico e eletrônico;
  - O registro deve ocorrer no prontuário físico com a descrição detalhada de todas as informações coletadas do roteiro estruturado, como motivo da teleeducação e orientações fornecidas;
  - O registro deve ocorrer no PEC, na ficha de Coleta de Dados Simplificada (CDS) ou outro prontuário que permita envio para o Sistema de Informações da Atenção Básica (SISAB), por meio do código SIGTAP o 03.01.01.025-0 TELECONSULTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Sequência Técnica- SOAP- Sistema Mais Saúde Digital:

**1º Passo:** abrir Registro Tardio de Atendimento

Local: Outros (6);

Caráter do atendimento: Eletivo (1);

Data e Horário da teleconsulta reatrativos;

Preencher CBO: Cirurgião-dentista que realizou a teleeducação; Justificativa:

Outros.

**2º Passo:** Clicar em inserir atendimento

Preencher SOAP- Subjetivo e Objetivo;  
 Subjetivo: descrever a queixa com as palavras do paciente;  
 Objetivo: descrever todas as informações coletadas por meio do roteiro estruturado se (usuário que está recebendo a ação for PNE marcar na casela correspondente);  
 Avaliação: inserir CIAP conforme queixa do paciente (D19- Sinais/Sintomas dos dentes/gengivas; D82- Doenças dos dentes/gengivas; A97- Sem doença);  
 Vigilância em Saúde Bucal: Não identificado (justificativa não está sendo realizado consulta clínica).

**3º Passo:** Clicar na aba Finalizar Atendimento

Tipo de atendimento: Escuta Inicial/Orientação;

Atendimento compartilhado com outro profissional: colocar ASB e/ou TSB;

Tipo de consulta: Não marcar, não é obrigatório;

Local de atendimento: Outros; Procedimentos:

030101025-0 Teleconsulta na Atenção Primária

0101010104- Orientação em Higiene Bucal

0101020120- Orientação de Higienização de Próteses Dentárias (assinalar em usuários de próteses)

Conduta desfecho: Alta do episódio ou Retorno para consulta Agendada.

**AÇÕES CORRETIVAS**

\_\_\_\_\_  
 EXECUTOR(A) UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

\_\_\_\_\_  
 RESPONSÁVEL TÉCNICO - RT  
 UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

\_\_\_\_\_  
 REFERÊNCIA TÉCNICA EM SAÚDE BUCAL  
 Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros

<b>Elaborado por:</b>	<b>Revisado por:</b>	<b>Aprovado por:</b>
Keyla Marinho de Paiva Cirurgiã-dentista- PPGCPS/Unimontes		Guilherme Gonçalves da Silva Cirurgião-dentista referência técnica em saúde bucal PPGCPS/Unimontes

<b>PREFEITURA DE MONTES CLAROS</b>	<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE</b>
Avenida. Gov. Magalhães Pinto, 4000- Jaraguá CEP 39404-166 - Montes Claros – MG, Brasil	Avenida. Gov. Magalhães Pinto, 4000- Jaraguá CEP 39404-166 - Montes Claros – MG, Brasil

<b>POP/001/2023</b> <b>Versão 1.0</b>	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b> <b>Normas e Rotinas da Equipe de Saúde</b>	Cód.: T001.4 Pág.: 22-24
<b>SETOR:</b> Odontologia	<b>NOME DA TAREFA:</b> Teleconsultoria	ELABORAÇÃO: JUNHO/2023 VALIDAÇÃO: AGOSTO/2023 REVISÃO:
<b>Definição:</b>		
<p>É uma modalidade de teleodontologia por meio do uso de uma Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) permite a comunicação bidirecional entre profissionais, no caso, entre o cirurgião-dentista clínico da Atenção Primária a Saúde (APS) e os especialistas do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) ou de Instituições de Ensino Superior.</p>		
<b>Objetivos:</b>		
<p>Possibilita a troca de informações entre os profissionais, funcionando como um auxílio remoto para uma segunda opinião formativa, auxiliando assim, no diagnóstico e na definição da conduta clínica, com objetivo de prestar uma melhor atenção ao usuário, evitando encaminhamentos desnecessários e diminuindo o tempo de espera para consultas com especialistas. O telediagnóstico é uma possibilidade dentro da teleconsultoria.</p>		
<b>Indicações:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diante de casos complexos ou dúvidas que o cirurgião-dentista da APS possa vir a ter;</li> <li>- Diagnóstico de alterações de mucosa;</li> <li>- Pacientes com necessidades especiais (PNE);</li> <li>- Pacientes oncológicos;</li> <li>- Definição de diagnóstico clínico, conforme especialidade.</li> </ul>		
<b>Contraindicações:</b>		
<p>Inabilidade e/ou insegurança do profissional de fazer uso da tecnologia adequada para a teleconsultoria, bem como a falta de recursos materiais e não aderência/autorização do paciente.</p>		
<b>Executante:</b>		
<p>Cirurgião- dentista da APS</p>		
<b>Materiais:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aparelhos de telefone;</li> <li>- Prontuário odontológico;</li> <li>- Computador.</li> </ul>		

**Execução da Técnica (Descrição do procedimento / sequência das ações):**

- Criar espaço adequado para o atendimento e manter o sigilo profissional considerando que o atendimento deverá ser realizado em sala reservada a profissionais envolvidos no atendimento;
- Ligação realizada pelo profissional clínico da APS ao especialista do CEO ou da Instituição de Ensino Superior.

**Roteiro estruturado:**

- Descrição da condição sistêmica do paciente;
  - Descrição da queixa principal do paciente;
  - Descrição do uso de medicamentos;
  - Descrição dos achados clínicos intra e extra-orais;
  - Descrição da Hipótese Diagnóstica;
  - Enviar fotos ou gravar vídeos (fotografia de qualidade);
  - Envio de exames complementares se for necessário (exames de imagens ou laboratoriais);
  - Descrição dos hábitos do paciente (tabagismo, etilismo, outros);
  - Em casos de alterações de mucosa descrever: número, forma, tamanho, localização, limites, bordas, cor, contorno, consistência, base de implantação, fundo, lesões concomitantes, aderência aos planos profundos, sensibilidade dolorosa à palpação, mobilidade.
- Registro de todas as informações em prontuário físico e eletrônico;
- O registro deve ocorrer no prontuário físico com a descrição detalhada de todas as informações coletadas por meio do roteiro estruturado, como motivo da teleconsultoria e condutas a serem realizadas.
- O registro deve ocorrer no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), na ficha de Coleta de Dados Simplificada (CDS) ou outro prontuário que permita envio para o Sistema de Informações da Atenção Básica (SISAB), por meio do código SIGTAP o 03.01.01.025-0 TELECONSULTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Sequência Técnica- SOAP- Sistema Mais Saúde Digital:

**1º Passo:** abrir Registro Tardio de Atendimento

Local: Outros (6);

Caráter do atendimento: Eletivo (1);

Data e Horário da teleconsulta reatrativos;

Preencher CBO: Cirurgião-dentista que realizou a teleconsultoria; Justificativa:

Outros.

**2º Passo:** Clicar em inserir atendimento Preencher

SOAP- Subjetivo e Objetivo;

Subjetivo: descrever a queixa com as palavras do paciente;

Objetivo: descrever todas as informações coletadas por meio do roteiro estruturado e relatar o compartilhamento destas com outro profissional, no caso o especialista do centro de referência;

Avaliação: inserir CIAP conforme queixa do paciente (D19- Sinais/Sintomas dos dentes/gengivas; D82- Doenças dos dentes/gengivas; A97- Sem doença);  
 Vigilância em Saúde Bucal: Não identificado (justificativa não está sendo realizado consulta clínica)

**3º Passo:** Clicar na aba Finalizar Atendimento

Tipo de atendimento: Escuta Inicial/Orientação;

Atendimento compartilhado com outro profissional: colocar ASB e/ou TSB e o profissional especialista do centro de referência;

Tipo de consulta: Não marcar, não é obrigatório;

Local de atendimento: Outros;

Procedimentos:

030101025-0 Teleconsulta na Atenção Primária

0101010104- Orientação em Higiene Bucal

0101020120- Orientação de Higienização de Próteses Dentárias (assinalar em usuários de próteses)

Conduta desfecho: Alta do episódio ou Retorno para consulta Agendada.

**AÇÕES CORRETIVAS**

\_\_\_\_\_  
 EXECUTOR(A) UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

\_\_\_\_\_  
 RESPONSÁVEL TÉCNICO - RT  
 UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

\_\_\_\_\_  
 REFERÊNCIA TÉCNICA EM SAÚDE BUCAL  
 Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros

<b>Elaborado por:</b>	<b>Revisado por:</b>	<b>Aprovado por:</b>
Keyla Marinho de Paiva Cirurgiã-dentista- PPGCPS/Unimontes		Guilherme Gonçalves da Silva Cirurgião-dentista referência técnica em saúde bucal PPGCPS/Unimontes